

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: REFLEXÕES DE UM ESTÁGIO PRÁTICO NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DE UMA EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Dayany Maria Araujo de Vasconcelos
Maria gabriela joana clemente
Maria Luiza Braga de Souza Mendes

Autores: Sandro Henrique Gonçalves Santos Pavão
Adélia Karla Falcão Soares
Jeferson Caetano da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A internação da criança em um serviço de emergência pediátrica é um evento estressante tanto para a criança quanto para sua família. Devido à natureza de trauma, doenças e fatalidades com que a equipe da sala de emergência tem que lidar. É um cenário crítico em que uma adequada comunicação com crianças e familiares pode ser difícil. Sendo assim, enfermeiros qualificados classificam o risco com base no protocolo direcionador que avalia a gravidade e o potencial agravamento do caso, além do sofrimento do paciente, para ordenar o atendimento médico. Logo, é necessário que o enfermeiro classificador desenvolva um olhar holístico e integral com a criança e a família, através de uma comunicação empática e acolhedora, reconhecendo as particularidades físicas e sócio emocional da infância. **OBJETIVO:** Analisar as reflexões e contribuições de um estágio prático na classificação de risco de uma emergência pediátrica. **METODOLOGIA:** Relato de experiência do tipo qualitativo-observacional. O estágio prático ocorreu em um hospital de referência em pediatria do Recife, Pernambuco, entre os dias 03 e 05 de junho de 2024 durante a prática da disciplina de Enfermagem na saúde do recém-nascido ao adolescente em serviços de média e alta complexidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a vivência na classificação de risco na emergência pediátrica, o protocolo utilizado baseava-se na classificação do Ministério da Saúde (MS), onde foi crucial compreender a importância do histórico familiar, queixas, aferição de sinais vitais e escuta ativa ao paciente ou acompanhante ali presente. Desta forma, a vivência de estudantes de enfermagem na classificação é crucial na formação profissional de enfermeiros capacitados no manejo correto e eficaz, com o fito de evitar complicações e permitindo a expansão dos horizontes sobre o cuidado às urgências e a atenção holística àquele que sofre e seus familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, as vivência e experiência foram fundamentais para a reflexão ao longo das atividades práticas no serviço, contribuindo para o ensino-aprendizagem de alunos do 8º período da graduação de enfermagem na área da saúde da criança e adolescente. Deste modo, fortalecendo os conhecimentos a respeito do papel da enfermagem na classificação de risco de uma emergência pediátrica, para um manejo eficaz, direcionado e humanizado.